

DADOS GERAIS DO CURSO

Denominação: Letras - Francês / Bacharelado / Francês / Letras - Francês - 2020

Modalidade: Presencial

Regime: Semestral

Local de oferta:

Turno de funcionamento: Noturno

Número total de vagas/ano: 5

Carga horária total: 2400 horas relógio

Prazo de integralização curricular: mínimo de 8 e máximo de 12

Curso: LETRAS

Setor: SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Campus: Campus Centro - Reitoria

COMISSÃO ELABORADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO

A comissão elaboradora do Projeto Pedagógico do Curso é composta pelos seguintes membros:

APRESENTAÇÃO

Este projeto visa a apresentar o Curso de Bacharelado em Letras Francês da Universidade Federal do Paraná (UFPR), trazendo dados que justificam a reformulação do curso, delineiam o perfil do egresso e apresentam os componentes acadêmicos e formativos do novo currículo. O Curso de Letras da Universidade Federal do Paraná começou a funcionar em 1938, na então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Paraná, estando entre os primeiros cursos de formação em Letras do Brasil. No início, eram ofertadas quatro modalidades, todas em bacharelado e licenciatura: Letras Vernáculas, Letras Clássicas, Letras Neolatinas e Letras AngloGermânicas. A formação dos bacharéis ocupava os três primeiros anos do curso, com a formação para a Licenciatura ocupando o último ano (o que ficou conhecido, informalmente, como esquema 3 + 1). As reformulações da década de 1960, na esteira da Reforma universitária (Lei 5540/68), alteram significativamente o curso. Criam-se nas universidades os departamentos, que agregam os professores por áreas específicas de conhecimento, e os currículos mínimos dos cursos de graduação são instituídos. A formação didáticopedagógica é distribuída ao longo do curso, não mais concentrada no último ano. As modalidades são segmentadas, de grandes áreas baseadas na filiação genética das línguas (anglo-germânicas, neolatinas) ou no caráter de línguas da herança cultural da Antiguidade (clássicas), em modalidades específicas: inglês, alemão, francês, espanhol, italiano, grego e latim. A possibilidade de licenciatura dupla, com português mais uma língua estrangeira ou clássica, é instituída. Estabelece-se a distinção, então, das licenciaturas simples (apenas Português ou apenas uma língua estrangeira ou clássica) e dupla (português mais uma língua estrangeira ou clássica). A constituição dos cursos de Letras no Brasil visava trazer para as universidades a formação dos professores de língua materna (ou vernácula, pela nomenclatura da época), clássicas e estrangeiras, sobretudo para a rede de ensino regular. Com as sucessivas expansões do ensino superior no Brasil ao



longo da segunda metade do século XX, agregou-se a isso a parte inicial da formação de professores do ensino superior em Letras e pesquisadores, a ser concluída nos cursos de pós-graduação em Letras, que se consolidam no principal espaço da pesquisa científica no Brasil. O ensino e a pesquisa passam a ser entendidos, junto com a extensão, como o tripé da formação do profissional em Letras. Não há registros nos Arquivos do Setor de Ciências Humanas das reformulações curriculares das décadas de 1960 e 1970. A reformulação curricular de 1981 acabou com a semestralidade do curso e com os bacharelados. Letras na UFPR passou a ser um curso exclusivamente de Licenciatura. Ao mesmo tempo, o curso passou a ofertar vagas no noturno, porém apenas na Licenciatura Simples, em Português e Inglês. A reformulação curricular de 1991 retornou o curso ao formato semestral e promoveu uma reestruturação geral dos conteúdos, formando a estrutura básica que se manteve nas reformulações curriculares seguintes (2001 e 2007). Os bacharelados retornaram na reformulação de 2001, criando-se a figura das ênfases, que representavam as três principais áreas do conhecimento abrangidas pela área de Letras: estudos literários, estudos linguísticos e estudos da tradução, esta última idealizada a partir desse momento. A reformulação de 2007, amparada nas resoluções do CNE/CES 18/02 e CNE/CP 01/02 e 02/02, instituiu a carga horária mínima de 2400 horas. Além disso, o currículo passou a incluir 200 horas de atividades formativas complementares. Em 2009, na esteira do projeto REUNI, houve a ampliação de vagas das habilitações em Francês e Italiano, e a criação de duas novas habilitações Japonês e Polonês com um projeto curricular próprio, bastante distinto do assim chamado Currículo 2007 de Letras. O curso de Letras Francês da UFPR, tal como funciona atualmente, passou a ter entrada específica no vestibular em 2007, quando da expansão do número de vagas e abertura de habilitações no turno noturno para as áreas de Francês, Inglês e Português, posteriormente também Japonês e Polonês, com habilitações simples, conforme indica o Plano Pedagógico do Curso de 2007. Naquele momento, foi estabelecido o número de vinte (20) vagas para alunos do curso Letras Francês, nas modalidades Licenciatura e Bacharelado (com as ênfases em Estudos literários e Estudos linguísticos). Diante das exigências das resoluções vigentes e de modo a contemplar tanto os estudantes que buscam sua formação docente quanto aqueles que desejam se dedicar a outras áreas de atuação no campo das Letras, ofertamos os cursos de Licenciatura em Letras Português e Francês, com quinze (15) vagas; e Bacharelado em Letras Francês, com cinco (5) vagas. O número total de vagas de cada curso se justifica pela reestruturação das duas modalidades; pela demanda superior numericamente pela licenciatura; e pelo entendimento de que o bacharelado específico em Língua e Literatura Francesas promove uma formação verticalizada na área. Com isso, o currículo no qual ingressarão os calouros tanto da licenciatura quanto do bacharelado a partir do ano de 2020 já deverá observar as novas normas (cf. Res. CNE/MEC n. 2, de 01/07/2015), dentro das quais se enquadra a presente reformulação do projeto político-pedagógico do Curso de Bacharelado em Letras Francês da UFPR.

JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO

Desde sua implantação, o atual currículo da graduação em Letras da UFPR vem sendo avaliado através das atividades do Núcleo Docente Estruturante, do Colegiado do Curso e da Coordenação. Anualmente,



por ocasião das recepções aos calouros, assim como nas edições da Semana de Letras, a proposta curricular foi objeto de debate e reflexão. Também através de ações promovidas por órgãos da administração Federal como o INEP/MEC, por meio do Exame Nacional de Cursos, e pela SESu/MEC, responsável pela Avaliação das Condições de Oferta, nossa proposta curricular tem sido objeto de exame e reflexão. Nos anos de 2017 e de 2018, o Colegiado do Curso intensificou o debate interno com professores e alunos de Letras sobre o atual formato do curso, por meio de reuniões de Colegiado abertas à comunidade acadêmica do Curso de Letras e de espaços reservados durante as reuniões ordinárias, cuja tarefa foi a de resumir o cenário acima descrito, compilar informações e documentos atinentes ao tema e, por fim, produzir um exame preliminar dos impactos das novas exigências legais sobre a atual estrutura de nosso curso, de modo a servir como desencadeador desta nova fase do debate sobre a reforma curricular. O presente projeto, portanto, pauta-se sobretudo pela avaliação e aperfeiçoamento das experiências consolidadas no currículo ora vigente, ainda que seja inevitável ter em conta as novas exigências legais. Privilegiando uma formação ampla e interdisciplinar, a matriz curricular proposta contempla disciplinas consideradas básicas para a formação do profissional de Letras; componentes curriculares de caráter específico para uma formação verticalizada na área da Língua Francesa e suas Literaturas; disciplinas de introdução à pesquisa científica e aos estudos das áreas de linguística, literatura e tradução; e atividades formativas que contemplam a participação em projetos de extensão, iniciação à pesquisa científica, iniciação à docência e eventos acadêmicos das diversas áreas que compõem o perfil do formado em Letras.

O projeto de reformulação do curso de Bacharelado em Letras Francês visa a propiciar a formação aprofundada dos estudantes nas áreas que constituem o curso: a Língua Francesa, em perspectiva ampla, pensada em termos de norma culta e de variações linguísticas; e Literaturas em língua francesa, também em amplo espectro, abrangendo as literaturas Francesa e aquelas produzidas em outros países de expressão francesa, além de um núcleo amplo de disciplinas de diversificação e aprofundamento que visam a delinear o perfil do bacharel em Letras Francês. O egresso do curso de Bacharelado em Letras Francês terá possibilidades de atuar de maneira efetiva no mercado editorial, podendo exercer suas funções como tradutor francês-português, em trabalhos de revisão de textos e traduções; em empresas multinacionais francesas instaladas no Brasil; na pesquisa científica, contribuindo para a expansão do campo acadêmico; ou em outros contextos que envolvam a mediação cultural e linguística. Tendo em vista a diversidade do mercado de trabalho para os egressos do curso de Letras Francês, entende-se que a formação linguística, literária e cultural deve ser igualmente ampla e aprofundada, com carga horária significativa dos componentes linguísticos e literários obrigatórios, além de possibilitar aos estudantes uma flexibilização e diversificação de disciplinas optativas que favoreçam a interdisciplinaridade entre as várias áreas de conhecimento que compõem o curso.

PERFIL DO CURSO

A sociedade contemporânea demanda, no campo das Letras e das Humanidades, um profissional amplamente qualificado e versátil, capaz de interagir com o conjunto das disciplinas que constituem esse



mesmo campo do conhecimento (Antropologia, Filosofia, História, Linguística, Psicologia, Sociologia, entre outros). Para tanto, esse profissional das Letras-Francês formado no curso da UFPR deve se manter em permanente sintonia com as mais novas tecnologias da comunicação, das redes sociais e das inovadoras ferramentas e plataformas digitais que entrecruzam o ensino de língua e os processos multiculturais de integração social continuada.

O idioma francês, segundo as estatísticas da OIF (Organização Internacional da Francofonia) em 2018, é o quinto idioma mais falado no planeta, por cerca de 300 milhões de pessoas, representando 3,2% da população mundial. O francês é a língua oficial de 29 países. Isso demonstra o potencial que o Bacharel formado no Curso de Letras-Francês pela UFPR tem à sua disposição. Em particular, no tocante à língua francesa, destacam-se as relações recíprocas entre o Brasil e a França, com as mesmas remontando ao período da Missão Artística Francesa de 1816, após a vinda da família real portuguesa para o Brasil, em 1808. Relações controversas, mas sempre dinâmicas na sua reconfiguração. Foram os artistas franceses dentre eles Joachim Lebreton, Jean Baptiste Debret, Nicolas-Antoine Taunay, Grandjean de Montigny, Charles Simon Pradier que constituíram o primeiro núcleo da propagação do que se chamava então Liceu de Artes e Ofícios e a Escola Superior de Belas Artes. Em seguida, pode-se lembrar da presença de eminentes cientistas e homens de letras franceses frequentando a corte de Pedro II. Durante a primeira república ou a dita república velha, a elite local sonhava que poderia estabelecer inclusive uma França nos Trópicos, tal era o apego à cultura e língua francesas. Essa relação nos rendeu a assimilação do Positivismo, a consolidação da Maçonaria e a disseminação do Espiritismo. A modernização de nossas universidades, por exemplo, viria da missão acadêmica com professores como Roger Bastide, Claude Lévi-Strauss, Fernand Braudel, Pierre Monbeig e Herbert Baldus, que lecionaram na recém fundada Universidade de São Paulo em 1934. O Brasil ainda acolheu personalidades como Pierre Verger e Claude Lévi-Strauss que contribuíram para divulgação do Brasil na França. A França é o país com o maior número de indicados ao Prêmio Nobel na categoria Literatura com 15 autores vencedores. Entretanto, após a II Guerra Mundial o idioma francês deixa sua centralidade de língua franca e das relações internacionais para o inglês como língua global. De toda maneira, no território brasileiro o formando do Curso de Letras-Francês encontra fácil interlocução com instituições como o Institut Français e a rede de Alianças Francesas presentes em todas as capitais e nas principais cidades da federação, além de importantes empresas multinacionais francesas instaladas em Curitiba e em todo o Estado do Paraná. Pretende-se assim, diante desse breve histórico, que o Curso de Letras-Francês na UFPR forme um agente multitarefa que trabalhe na promoção do idioma francês, na difusão crítica de sua literatura. O Curso incentiva a formação de um profissional conhecedor da estrutura da língua e das transformações pelas quais passa, assim como de suas expressões literárias e sobretudo da ação humanística e humanitária no campo das Letras. O Curso de Letras-Francês trabalha para valorização do estudo das diversas culturas, e das incontáveis variantes linguísticas e dos valores associados às identidades multifacetadas desse idioma, falado nos cinco continentes.



O Brasil possui a maior área de fronteira com a França, uma vez que a Guiana Francesa, país vizinho, é um Departamento Ultramarino e Região da França. Com o advento do processo de descolonização, vários países com representações estabelecidas no Brasil possuem o francês como língua oficial e mantêm relações bilaterais com nosso país. A França é certamente o primeiro ponto de difusão da língua, mas não é o único. A Suíça e a Bélgica na Europa, o Canadá com a província do Quebec na América do Norte, a Guiana Francesa, na América do Sul, e os diversos países africanos liderados pelo Marrocos, Argélia, Costa do Marfim, Camarões, dentre outros, também possuem o francês como língua oficial ou idioma franco, constituindo um potencial reservatório cultural de oportunidades a serem exploradas pelo formando do Curso de Letras Francês. Destaca-se ainda a massiva migração haitiana para o Brasil desde 2010: o francês e o crioulo haitiano, línguas oficiais do Haiti, encontram-se com o português brasileiro como língua de acolhimento, em uma troca recíproca de culturas que encontra no uso da língua seu meio.

De modo a atender ao perfil do curso de Bacharelado em Letras-Francês, o currículo se constitui como segue:

1. Núcleo comum: constituído por disciplinas que desdobram matérias das áreas de Linguística, Teoria Literária e Estudos Clássicos, oferece uma fundamentação teórico-metodológica e/ou repertórios de leituras que servirão de base comum a outros cursos de Letras. São 120 horas de Introdução à Linguística; 120 horas de introdução aos estudos literários; 240 horas de Estudos Clássicos (Grego e Latim), desdobradas em quatro disciplinas de 60 horas cada: Narrativa Antiga; Lírica Antiga; Teatro Antigo; Filologia e Poética Clássicas; 180 horas distribuídas em três disciplinas introdutórias à prática científica e aos diferentes campos da pesquisa em Letras: Leitura e Produção de Textos Acadêmicos; Tópicos de Literatura Comparada e Perspectivas dos Estudos de Tradução.
2. Núcleo Específico: é constituído pelas disciplinas ligadas à Língua Francesa e às Literaturas em língua francesa. São oito (8) disciplinas de 60 horas de Língua Francesa, percebida em termos de compreensão/produção oral e compreensão/produção escrita. Também com carga de 60 horas, são quatro (4) as disciplinas de literatura francesa: Introdução às literaturas em língua francesa; Romance; Teatro e Poesia.
3. Núcleo de diversificação e aprofundamento: é constituído por um amplo conjunto de disciplinas de caráter optativo, tanto aquelas específicas de Língua e Literaturas em Língua Francesa quanto as contempladas pelos demais cursos de Letras. Esse conjunto de disciplinas, por seu caráter de diversificação e aprofundamento, permite aos estudantes do Bacharelado em Letras Francês tanto orientar a formação no campo de pesquisa mais compatível com seus interesses específicos quanto transitar pelas diferentes áreas dos estudos em Letras de modo a sustentar uma formação plural e articulada.

OBJETIVOS DO CURSO

O objetivo do curso de Bacharelado em Letras Francês é habilitar graduandos para intervir com senso crítico, com postura ética, com criatividade e responsabilidade no campo de atuação do bacharel em Letras, nos processos que envolvem a língua, as literaturas, a cultura francesas e a difusão de aspectos linguísticos, literários e culturais manifestos também em outros países, que não a França, onde o idioma



francês é igualmente adotado como língua oficial.

Destacam-se ainda como objetivos do Curso de Bacharelado em Letras Francês:

- 1) Propiciar aos discentes a compreensão do mundo da francofonia, a partir do conhecimento de experiências metodológicas diversas mediante as diferentes sociedades, em tempos e espaços distintos onde a língua e a literatura possuem o seu suporte no idioma francês;
- 2) Capacitar profissionais para o exercício do ofício de Bacharel em Letras Francês, por meio de uma sólida e bem articulada formação ético-acadêmica e pedagógica que reflita a integração entre ensino e pesquisa do conhecimento sobre a língua e a cultura de expressão francesa;
- 3) Produzir e difundir o conhecimento crítico reflexivo sobre a literatura em língua francesa, utilizando diferentes teorias literárias, incluindo-se aí a experiência da tradução para o português do Brasil de obras escritas no idioma francês;
- 4) Trabalhar com Letras/Francês numa perspectiva interdisciplinar, intercultural e dialógica, possibilitando a interlocução com outras áreas do ensino das Letras e das Humanidades, com ênfase em uma formação crítica em relação aos temas transversais, como meio ambiente, diversidade étnico-racial, direitos humanos, identidade de gênero, entre outros;
- 5) Habilitar profissionais capazes de atuar com competência e autonomia nos novos campos de atuação emergentes no tocante às novas tecnologias e aos novos tipos de mediação cultural.

JUSTIFICATIVA DO NÚMERO DE VAGAS

O curso de Letras Francês da UFPR, tal como funciona atualmente, passou a ter entrada específica no vestibular em 2007, quando da expansão do número de vagas e abertura de habilitações no turno noturno para as áreas de Francês, Inglês e Português, posteriormente também Japonês e Polonês, com habilitações simples, conforme indica o Plano Pedagógico do Curso de 2007. Naquele momento, foi estabelecido o número de vinte (20) vagas para alunos do curso Letras Francês, nas modalidades Licenciatura e Bacharelado (com as ênfases em Estudos literários e Estudos linguísticos). Diante das exigências das resoluções vigentes e de modo a contemplar tanto os estudantes que buscam sua formação docente quanto aqueles que desejam se dedicar a outras áreas de atuação no campo das Letras, ofertamos os cursos de Licenciatura em Letras Português e Francês, com quinze (15) vagas; e Bacharelado em Letras Francês, com cinco (5) vagas. O número total de vagas de cada curso se justifica pela reestruturação das duas modalidades; pela demanda superior numericamente pela licenciatura; e pelo entendimento de que o bacharelado específico em Língua e Literatura Francesas promove uma formação verticalizada na área. Com isso, o currículo no qual ingressarão os calouros tanto da licenciatura quanto do bacharelado a partir do ano de 2020 já deverá observar as novas normas (cf. Res. CNE/MEC n. 2, de 01/07/2015), dentro das quais se enquadra a presente reformulação do projeto político-pedagógico do Curso de Bacharelado em Letras Francês da UFPR. O número de vagas estabelecido (5) leva em consideração que a demanda do mercado por este profissional, se não é enorme, é constante. Estão disponíveis aos estudantes do bacharelado opções de trabalho em nossa região na função de pesquisadores, tradutores, revisores de textos, críticos literários, etc, ofertadas tanto no âmbito de



empresas multinacionais ou que se relacionam com empresas de origem em países de língua francesa, assim como serviços consulares instalados na região, entre outras oportunidades. Consideramos ainda que no país existem apenas outros 6 cursos de bacharelado em Francês (sem conjugação com outra habilitação) em atividade no Brasil (excluídos aqueles que estão em extinção), o que demonstra a importância das 5 vagas que ofertamos, já que este tipo de profissional possui poucos centros de formação no país. No Paraná, além das cinco vagas que oferecemos, apenas mais 20 vagas estão disponíveis aos interessados em outras instituições, sendo que na Região Metropolitana de Curitiba somos a única instituição de ensino superior a ofertar vagas. Ressalte-se ainda que apenas universidades públicas ofertam vagas de bacharelado em Francês, o que se explica em face da responsabilidade social destas instituições, que não visam o lucro, mas atender uma demanda de mercado e do setor cultural, que por menor que possa ser não pode deixar de ser suprida. Destaca-se a relação bilateral entre os países tem grande relevância no cenário internacional, de acordo com a página da Embaixada da França no Brasil: “o Brasil é o primeiro parceiro de cooperação científica da França na América Latina, sendo dada especial atenção à pesquisa e à inovação tecnológica (a França é o segundo maior parceiro científico do Brasil, atrás dos Estados Unidos). A cooperação científica estrutura-se em torno de formações de ponta e parcerias de alto nível entre organismos de pesquisa dos dois países. Dizem respeito, em especial, à matemática fundamental e aplicada, às mudanças climáticas, às ciências sociais e humanas. Os programas dedicados às tecnologias inovadoras vêm tendo desenvolvimento significativo. Destaquemos, em especial, o programa CAPES-COFECUB, uma parceria equilibrada e de grande qualidade científica, que permitiu formar cerca de 2000 doutores brasileiros desde o seu lançamento, em 1978; - a França continua sendo o primeiro parceiro europeu do Brasil em matéria universitária. Desde os anos 1930, Fernand Braudel, Claude Lévi-Strauss e Roger Bastide, por exemplo, se empenharam em tecer os laços universitários fortes que existem entre a França e o Brasil, participando da fundação da Universidade de São Paulo – atualmente, a melhor universidade da América Latina. A França, que é hoje o segundo destino internacional dos estudantes brasileiros (mais de 4.000 estudantes) – sendo ainda o primeiro destino ao tratar-se de estudantes bolsistas –, está decidida a favorecer a mobilidade internacional estudantil, comprometendo-se a receber, por intermédio do programa “Ciência sem fronteiras”, 10.000 estudantes bolsistas brasileiros, daqui até 2015; - a ação em favor do francês e dos intercâmbios culturais também ocupa um lugar importante na nossa cooperação. O Ano da França no Brasil, em 2009 (sucendo ao Ano do Brasil na França, em 2005), permitiu intensificar todos estes intercâmbios, com mais de 1000 manifestações culturais. Três liceus franceses (São Paulo, Rio, Brasília) reúnem, no total, mais de 2000 alunos, dentre os quais cerca de 1500 são franceses. As Alianças Francesas do Brasil representam a rede mais antiga e densa do mundo (40 implantações), acolhendo 35.000 alunos. No campo editorial, as relações entre editores e escritores dos dois países são estreitas (o Brasil é o primeiro mercado para livros franceses na América do Sul)”¹. A Associação Brasileira de Editoras Universitárias possui 124 editoras associadas, enquanto o Sindicato Nacional dos Editores de Livros conta com cerca de 550 associados. O Portal de Periódicos da CAPES registra 1812 periódicos nacionais, sendo 235 da área



de Linguística, Letras e Artes. Dados do Censo da Educação Superior do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, órgão do MEC) indicam que em 2017 havia no Brasil 296 instituições de ensino superior públicas e 2152 privadas. Nesse universo, a julgar pelo Ranking Universitário da Folha de São Paulo de 2018, há aproximadamente 500 cursos de Letras, sendo 33 no Paraná. Assim, o Bacharelado em Letras Francês, abrindo cinco vagas por ano pretende dar uma pequena contribuição no preparo, com qualidade, de pesquisadores, professores, editores, escritores, tradutores e revisores (apenas para citar as ocupações mais tradicionalmente ligadas à área) para esse amplo mercado de trabalho, que representa uma parte do que se faz no Brasil em termos de produção cultural, científica e educacional na área de Letras. Como exemplo das contribuições do Curso de Bacharelado Francês da UFPR, pode-se mencionar o projeto “Tradução de livros de filosofia, história e literatura africana do francês para o português”. Esse projeto responde a uma demanda ocasionada pela lei nº10.639/2003, que tornou obrigatório o ensino da história e da cultura afro-brasileira nas escolas públicas e privadas, especificando que o ensino brasileiro deve abranger o estudo da história da África e dos povos africanos, além da luta dos negros no Brasil, da cultura negra brasileira e da questão do negro na sociedade brasileira. Sendo assim, a tradução de títulos concernentes a esse domínio se mostrou necessária. O que se faz desde então é traduzir livros de autores africanos francófonos que tratam de filosofia, de história, de antropologia e/ou de literatura. O projeto existe desde 2011. As obras traduzidas são: 1. Towa, Marcien “Por uma filosofia africana”. Curitiba: Editora da UFPR, 2015. Aluno bolsista tradutor: Roberto Jardim da Silva. 2. Tsira Ndong Ndoutoume “Le Mvett”. Paris: Ed. Présence africaine, 1983. Aluna bolsista tradutora: Anna Carolina Legroski. 3. Djibril Tamsir Niane “Soundjata ou l'épopée Mandingue”. Paris: Ed. Présence africaine, 1960. Aluna bolsista tradutora: Liliane Mendonça Duarte. 4. apresentação de Aimé Césaire (livro que acompanha um jogo de 3 DVDs sobre o mesmo autor). Aluna bolsista tradutora: Liliane Mendonça Duarte. 5. Boubacar Boris Diop “Murumbi: le livre des ossements” Paris :Editions Zulma, 2011. Aluno bolsista tradutor Ivan de Oliveira Arato. Traduções em curso em 2019-2020: - La crise Du Muntu Authenticité africaine et philosophie : F. Edoussi Boulaga. - L'unité culturelle de l'Afrique Noire do autor: Cheikh Anta Diop. Por fim, dado o tamanho do corpo docente de francês em nossa universidade, a infraestrutura disponível e o fato dos professores deste bacharelado atuarem também no curso de licenciatura que oferta a habilitação francês, o número de cinco vagas se mostra adequado, podendo conjugar uma formação de excelência com um número de às demais instituições, prover os profissionais necessários ao mercado de trabalho. egressos suficiente para, somado às demais instituições, prover os profissionais necessários ao mercado de trabalho.

FORMAS DE ACESSO AO CURSO

O acesso ao Curso de Bacharelado em Letras Francês, em acordo com as normas institucionais, ocorre mediante:

I. Processo seletivo anual (Vestibular e/ou SISU).

II. Programa de Ocupação de Vagas Remanescentes oriundas de desistência e ou abandono de curso.



III. Transferência Independente de Vaga.

IV. Mobilidade Acadêmica (convênios, intercâmbios nacionais e internacionais, outras formas).

PERFIL DO EGRESSO

O diploma atribuído ao egresso é o de Bacharel em Letras Francês. O egresso do Bacharelado em Letras Francês, ao término de seu curso, estará habilitado às atividades profissionais descritas a seguir, segundo sua capacidade de iniciativa pessoal e seus centros de interesse e aptidão acadêmicos.

Ele poderá desempenhar, mais tradicionalmente, o exercício da pesquisa científica, nos campos de estudos linguísticos, literários ou da tradução, o que o encaminhará aos estudos de pós-graduação em Letras ou em outra área no campo das Humanidades (mestrado e doutorado).

No Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Letras Francês, acredita-se que o domínio de um idioma se consolida pelo conhecimento de formas narrativas, tais como a literatura, a poesia, o romance, o teatro, mas também estudando manifestações narrativas como as HQs, o cinema, o audiovisual, a música (popular, erudita e tradicional) e as artes plásticas. O Curso de Letras Francês da UFPR incentiva seus estudantes, depois de diplomados, a se manter atualizados em relação às dinâmicas dessas mesmas formas narrativas, no sentido de antever oportunidades, antecipando iniciativas concretas de contribuição em projetos nos mais diversos âmbitos da vida social: traduções, versões, revisões dos mais variados textos em francês.

O estudo da literatura em francês, incluindo a produzida na França, juntamente com as demais literaturas oriundas das mais diversas culturas ao redor do mundo, é uma preocupação do Curso de Bacharelado em Letras Francês, que percebe que existe aí um campo a ser explorado criticamente pelo recém-formado em Letras-Francês. O Curso de Letras Francês promove também os fundamentos para o estudante prosseguir seus estudos no nível da pós-graduação dedicando-se à pesquisa científica, tanto do ponto de vista dos estudos linguísticos, dos estudos tradutórios, quanto dos estudos literários. Com a difusão de uma literatura-mundo em francês, o bacharel do Curso de Letras Francês pode exercer seu tirocínio crítico, pondo-se a estudar a variedade de manifestações literárias advindas das culturas que possuem o francês como idioma franco.

O formando poderá se dedicar à tradução e revisão do idioma francês para o português, tanto no âmbito de obras ficcionais quanto técnicas. Ele terá condições de interagir na cadeia de trabalho oferecendo seus serviços para legendagem de filmes e vídeos ficcionais ou institucionais de expressão francesa (e todos os demais produtos relacionados com o setor do audiovisual). O egresso estará habilitado ao trabalho de animação e/ou mediação literária e cultural, no âmbito da cultura literária francesa ou de expressão francesa, no tocante às culturas literárias dos demais países falantes do francês. Ele poderá colaborar direta ou indiretamente com empresas importadoras e exportadoras que se relacionem com países de língua francesa. Todas essas atividades estão sujeitas ao aperfeiçoamento e à especialização em nível de pós-graduação *lato sensu ou stricto sensu*.

O Curso de Bacharelado em Letras Francês habilita seus estudantes a atuarem igualmente no âmbito da tradução/versão/revisão para o português organizando glossários e vocabulários específicos no



atendimento às mais diferentes demandas. Esse tipo de demanda pode se manifestar no âmbito de obras de caráter ficcional ou obras que expressem especificações técnicas junto às empresas brasileiras e francesas, bem como às atividades das Câmaras de Comércio Brasil-França e demais relações bilaterais com outras nações. Com uma formação complementar àquela dispensada pelo Curso de Letras Francês o formando pode se aperfeiçoar para exercer a tradução simultânea em diversas situações públicas e privadas, oficiais e informais, estreitando sempre a comunicação entre parceiros econômicos e empresariais.

Nesse mesmo sentido, a formação no Curso de Letras-Francês também oferece ao seu profissional a possibilidade de atuar no assessoramento de empresas privadas e instituições públicas no âmbito das relações recíprocas entre o Brasil e os países de língua francesa, na preparação de textos, redação de documentos, podendo produzir textos nos mais variados gêneros.

Ao estudante egresso do Curso de Bacharelado em Francês é oferecida uma formação cultural e humanística que o coloca em sintonia com as novas metodologias dispensadas em ambientes virtuais de ensino e aprendizagem. O estudante poderá se submeter ao recrutamento na área de recursos de Tecnologia da Informação, propiciando a idealização, execução e análise de ferramentas que levam em consideração a internet e o mundo globalizado na promoção da cultura francesa e suas literaturas.

Embora as atividades de ensino sejam indissociavelmente ligadas às Licenciaturas, os egressos do Bacharelado em Letras Francês não raro, no contato com os estudos da língua estrangeira, sentem-se motivados a cursar posteriormente uma formação que lhes permita atuar também no ensino do Francês Língua Estrangeira - FLE, o que é viabilizado pelo programa de permanência no curso de Letras. Temos acompanhado diretamente muitos dos egressos do atual curso de Letras Francês por meio de atividades de extensão, desenvolvidas no âmbito do Centro de Línguas e Interculturalidade da própria UFPR (CELIN). Os cursos de extensão oferecidos pelo Departamento de Letras Estrangeiras Modernas (DELEM) recebem igualmente ex-alunos que retornam como ministrantes de atividades formativas de ensino no âmbito do FLE (Francês Língua Estrangeira) e PLE (Português Língua Estrangeira). Nesse sentido, no ambiente profissional do CELIN, nossos ex-alunos confirmam, quando é o caso, suas habilidades como professores de línguas estrangeiras, além de estarem em permanente contato com a atualização metodológica e elaboração de materiais didáticos. Nesse sentido ainda, destaca-se o protagonismo de nossos egressos no desenvolvimento conjunto de trabalhos de pesquisas individuais ou em grupos de estudo com docentes da própria UFPR, principalmente do DELEM e do Departamento de Teoria e Prática de Ensino (DTPEN).

Ao longo dos anos, temos observado a inserção profissional dos egressos do curso de Letras Francês, após passarem por período de estágio no Centro de Línguas e Interculturalidade da UFPR, nos mais variados centros de ensino de língua estrangeiras ligados às universidades públicas ou particulares da cidade de Curitiba e do estado do Paraná. Nossos egressos se destacam profissionalmente atuando também em escolas de idiomas. Embora o Bacharelado em Letras Francês não preveja estágio obrigatório em sua grade, entende-se que esse tipo de inserção profissional em fase de formação é muito importante



para o desenvolvimento de competências e habilidades dos futuros bacharéis. Incentivamos, assim, a prática do estágio não-obrigatório, tanto em centros de ensino e de produção textual ligados à UFPR quanto em outros cenários. O regulamento para a realização de estágio não-obrigatório encontra-se no Anexo IV deste PPC.

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Segundo as Resoluções nº 75/09-CEPE e 34/11-CEPE, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPR, o Núcleo Docente Estruturante - NDE constitui segmento da estrutura de gestão acadêmica em cada Curso de Graduação com atribuições consultivas, propositivas e de assessoria sobre matéria de natureza acadêmica. O NDE é co-responsável pela elaboração, implementação e consolidação do Projeto Pedagógico de Curso, tendo como atribuições:

- I. contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II. zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III. indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- IV. zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado em Letras Francês será constituído por membros do corpo docente efetivo do curso que exerçam liderança acadêmica no âmbito do mesmo mediante o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão. Assim, integrarão o NDE o Coordenador de Curso, como seu presidente nato, e pelo menos mais 04 (quatro) docentes atuantes no curso de graduação, relacionados pelo Colegiado de Curso e que satisfizerem os seguintes requisitos:

- I. pelo menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programa de pós-graduação stricto sensu;
- II. pelo menos 20% em regime de trabalho integral;
- III. preferencialmente com maior experiência docente na instituição.

INFRAESTRUTURA

O Curso de Bacharelado em Letras Francês encontra-se implantado nas instalações do Campus Central da Universidade Federal do Paraná, situado à Rua XV de Novembro, nº 1299, Centro, Curitiba/PR. Nesse complexo, o curso reside no Ed. Dom Pedro I, situado à rua General Carneiro, nº 460. Nos últimos andares deste edifício ficam os gabinetes dos professores, as salas de aula e os laboratórios usados pelo curso. O Ed. D. Pedro II, no mesmo campus, também oferece salas de aula que são usadas para as aulas dos Cursos de Letras.

Existem três anfiteatros com capacidade de 100 pessoas à disposição dos cursos de Letras da UFPR no Ed. D. Pedro I, uma sala de videoconferência no 2º andar, várias salas com capacidade para 50 pessoas e equipamento multimídia nos três últimos andares. Também possui 2 laboratórios de informática,



chamados DERIEL 1 e 2, com disponibilidade para 20 estudantes cada, com 15 equipamentos de informática usados principalmente em disciplinas cujos conteúdos pressupõem o acesso à internet. Além disso, há 7 laboratórios didáticos especializados para as disciplinas em línguas estrangeiras, com exclusividade para os Cursos de Letras. Os laboratórios são equipados com computador e TV ligada a ele. Possui isolamento acústico e janelas de ventilação. A capacidade de cada laboratório é de 20 alunos. O curso ainda possui um laboratório de fonética de 12 m², onde constam 1 notebook, 2 computadores, 2 microfones, parede e porta acústicas e um estúdio de gravação. Todas as salas e anfiteatros possuem boa acústica, boa iluminação e o acesso é feito por elevadores ou pela rampa lateral. A segurança é garantida por funcionários terceirizados que controlam a entrada do edifício.

Ainda que as discussões recentes sobre o problema do espaço no Setor de Ciências Humanas evidenciem a necessidade de acomodar melhor as instalações de que dispomos hoje, a presente proposta não está condicionada à ampliação da infraestrutura atual.

QUADRO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Para atendimento ao Curso de Letras - Francês o curso dispõe de 6 docentes e 8 técnico(s) administrativo(s).

METODOLOGIA DE FORMAÇÃO

Um processo formativo humanista, crítico e ético, baseado na apropriação e produção do conhecimento pelo aluno e no desenvolvimento de competências e habilidades que o preparem plenamente para a vida cidadã e profissional, deve basear-se em estratégias metodológicas ativas que privilegiem os princípios de indissociabilidade das funções de ensino, pesquisa e extensão, integração teoria e prática, interdisciplinaridade e flexibilidade, entre outros. O processo de ensino/aprendizagem, aliado à pesquisa e à extensão, deve ser entendido como espaço e tempo em que o desenvolvimento do pensamento crítico se consolida e permite ao aluno vivenciar experiências curriculares e extra-curriculares com atitude investigativa e extensionista. Nesse entendimento, a matriz curricular configura-se como geradora de oportunidades significativas para aquisição e desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao perfil do egresso.

Assim, para o alcance dos objetivos do curso, a metodologia fundamenta-se:

na integração dos conteúdos básicos com os profissionalizantes, de modo a se constituírem os primeiros em fundamentos efetivamente voltados às especificidades da formação e à sua aplicabilidade;

na interação entre teoria e prática, desde o início do curso, de forma a conduzir o fluxo curricular num crescente que culmina com o Trabalho de Conclusão de Curso nas fases finais;

na flexibilização e enriquecimento curricular por meio das atividades formativas e de outras formas;

na incorporação das atividades de pesquisa e extensão como componentes curriculares;



na utilização de novas tecnologias, possibilitando a introdução de conteúdos a distância previstos na legislação federal e nas normas internas da instituição.

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

O sistema de acompanhamento e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Letras Francês, a cargo do Colegiado de Curso e do Núcleo Docente Estruturante, está direcionado ao desenvolvimento institucionalizado de processo contínuo, sistemático, flexível, aberto e de caráter formativo. O processo avaliativo do curso integra o contexto da avaliação institucional da Universidade Federal do Paraná, promovido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da UFPR.

A avaliação do projeto do curso, em consonância com os demais cursos ofertados no Campus Reitoria, leva em consideração a dimensão de globalidade, possibilitando uma visão abrangente da interação entre as propostas pedagógicas dos cursos. Também são considerados os aspectos que envolvem a multidisciplinaridade, o desenvolvimento de atividades acadêmicas integradas e o estabelecimento do conjunto de alternativas para problemas detectados e desafios comuns a serem enfrentados.

Este processo avaliativo, aliado às avaliações externas advindas do plano federal, envolve docentes, servidores, alunos, gestores e egressos, tendo como núcleo gerador a reflexão sobre a proposta curricular e sua implementação. As variáveis avaliadas no âmbito do curso englobam, entre outros itens, a gestão acadêmica e administrativa do curso, o desempenho dos corpos docente e técnico administrativo, a infraestrutura em todas as instâncias, as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão e de apoio estudantil.

A metodologia prevê etapas de sensibilização e motivação por meio de seminários, o levantamento de dados e informações, a aplicação de instrumentos, a coleta de depoimentos e outros elementos que possam contribuir para o desenvolvimento do processo avaliativo, conduzindo ao diagnóstico, análise e reflexão, e tomada de decisão.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação das atividades didáticas do Curso de Bacharelado em Letras Francês segue as normas vigentes na UFPR. A aprovação em disciplina dependerá do resultado das avaliações realizadas ao longo do período letivo, segundo o plano de ensino divulgado aos alunos no início do período letivo, sendo o resultado global expresso de zero a cem. Toda disciplina deverá ter, no mínimo, duas avaliações formais por semestre, sendo pelo menos uma escrita, devendo, em caso de avaliações orais e/ou práticas, ser constituída banca de, no mínimo, dois professores da mesma área ou área conexa. Exceto na avaliação de disciplinas de Orientação Monográfica para o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, o aluno será aprovado por média quando alcançar, no total do período letivo, frequência mínima de 75% da carga horária inerente à disciplina e obtiver, no mínimo, grau numérico 70 de média aritmética no conjunto de provas e outras tarefas realizadas pela disciplina. O aluno que não obtiver a média prevista deverá prestar



exame final, desde que alcance a frequência mínima exigida e média não inferior a 40. No exame final será aprovado na disciplina aquele que obtiver grau numérico igual ou superior a 50 na média aritmética entre o grau do exame final e a média do conjunto das avaliações realizadas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DOS TEMAS TRANSVERSAIS

ESPECIFICAÇÃO EAD

ORIENTAÇÃO ACADÊMICA

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

ESTÁGIO CURRICULAR

TRABALHO DE CONCLUSÃO

EXTENSÃO

MATRIZ CURRICULAR

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA MATRIZ CURRICULAR

Não há representação visual

PARTE 2 - ANEXOS

ANEXO I - REGULAMENTO DO PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA

ANEXO II - REGULAMENTO DE ATIVIDADES FORMATIVAS COMPLEMENTARES

ANEXO III - REGULAMENTO DE ESTÁGIO DO CURSO DE Letras - Francês

ANEXO IV - REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ANEXO V - REGULAMENTO DE EXTENSÃO

